

AG 3.1.2.25-1  
Menton, 20 de Janeiro de 1909

Nhônho.

Não tenho ainda uma palavra sua sobre o caso da não inclusão do meu nome na chapa de deputados por D. Paulo para a nova legislatura, mas julgo do meu dever continuar a ir formal - o do que a respeito aqui se tem passado entre mim e o Paulo. Na anterior transcrevi o trecho da carta em que este dava-me notícia de ser elle o candidato accedido pela commissão e a resposta que dei-lhe. Elle returnou-me dizendo o seguinte:

"Obrigado pelos parabens pela minha inclusão na chapa de deputados federaes, parabens que deveriam caber a qualques outros que não à mim, e que melhor representaria o nosso Estado. Repetto, entrarei a contra gosto, para obedecer a imposições partidarias, pois, não só não solicitei o lugar, como fiz o possível para aliviar de mim tal encargo. A primeira vez que fui interpellado a respeito de candidaturas pelo districto, o fui pelo directorio de Piracicaba, do qual faço parte, e que desejava saber a minha opinião a respeito. Respondi que na situação actual era dever nosso procurar fortalecer-nos junto ao governo com novos elementos politicos e que Piracicaba devia ter o direito de dar um candidato, escolhendo os entre o Nhônho e o João Dampais, que quer pelos serviços

já prestados, que pelos que estavam prestando no Congresso do Estado, eram os que naturalmente seguiriam a tona. Que opportunamente fizemos a indicação, procurando fortalecer a com as indicações das localidades vizinhas e amigas, que eu por minha parte escreveria ao Gordo pedindo para preparar o terreno na Comissão Directora. E escrevi effectivamente, plicitando junto a elle pelo nome do João, que já bastante conhecido como deputado, sei gozar de excellentes conceitos junto ao Sr. e Silveira. Nessa carta referi-me incidentemente a Nhonho e disse mesmo que em falta absoluta de outro nome eu poderia servir, mas, só mesmo como um voto, para Diracicaba não ficar sem representante, e por qualquer motivo os outros nomes não fossem adoptados. Confesso que não cogitei do seu nome, pois, não, longe de Diracicaba, nunca manifestara desejos de se immiscuir na politica, ou de occupar cargos de representação. Isto foi em Agosto. Na minha partida para os Estados Unidos de nada mais fui sabedor. Em New-York recebi a primeira carta de Nhonho dizendo considerar segura a candidatura do João, pois fora lembrada espontaneamente pelo proprio Sr. Vais tarde recebi outra dizendo que o nome do João estava encontrando difficuldades e que Eduardo Couto, Mesquita, Viveiros e Teodoro Queiroz tinham se lembrado do men e plicitavam francamente por elle. Fiz o que era possível para evitar esse desastre; escrevi-lhes exprimindo-me da tarefa tão inpropria a meu temperamento e as minhas forças, allegando até os imediatos prejuizos que me acaustaria, accitando-a, para a educação dos filhos. De volta a Berlino

vim encontrar outra carta de Nhotho, dizendo que fora  
 procurado pelo Vicente Prado, factotum do Tibiriça, que  
 desejava saber quem era o candidato da familia, ao que  
 elle retorquira que a familia não tinha candidato  
 e que qtuosamente aporaria o candidato do districto prin-  
 cipalmente se um d'elles fosse de Piracicaba. Depois disso  
 só recebi o telegramma de 23 do passado communicando a  
 inclusão do meu nome e que esperasse carta, que ainda não  
 recebi. Do Prado não tive resposta alguma até agora, nem dos  
 outros que se lembraram do meu nome. Não sei que  
 tenha havido intenção de excluir o meu nome como represen-  
 tante de Piracicaba. É possível que Nhotho, interessado  
 si pela candidatura do grão, quando nenhuma outra se  
 tinha levantado, fosse esbarrar com a do meu nome levan-  
 tada pelo Prado, em a tactica de fazer a conhecida do  
 directorio local, do de Piracicaba principalmente, legiti-  
 mamente interessados. No dilemma de optar por uma, elle  
 não poderia deixar oppor-se a outra. Creio que, se o Prado  
 melhor animado, em vez de operar à inclina e de começar  
 ouvindo o Tibiriça, tivesse encaminhado o meu nome pelo  
 canal competente do directorio de Piracicaba, em vez do  
 meu nome rebeldi a ter encargo, estaria o meu figurando  
 na lista de candidatos, com grande lucro para a representação  
 de S. Paulo. O unico prejuizo que me propozio em politica  
 e o de ter contribuido para manter intactos os nomes da  
 administração municipal e impolbita a bandeira do partido  
 local, legadas pelo novo velho e rancidos chefes. Basta dizer -  
 o directorio de Piracicaba continua composto em sua maioria  
 dos mesmos nomes de antes de 1902, apes das vicissitudes

políticas do novo Estado; pois mesmo que em nome em  
maioria são anteriores a 1828. As pequenas modificações nelle  
foram dicadamente occorridas foram motivadas pelo crescente  
numero de conllegionarios annualmente alistados. Partido  
emim cioso de suas tradições, não poderia desferir excluir  
o nome do filho de um dos seus fundadores, que está em  
condições de prestar-lhe anigualados serviços. Ainda de-  
pois do telegramma de 23 escrevi aos amigos de S. Paulo en-  
vidando os argumentos possiveis para a minha substituição  
etc o ultimo momento. Por isso nada de definitivo resolvemos  
quanto ao regresso; e a minha condemnação a deputado  
estiver inerozavelmente lançada, annunciemos as malhas  
para parti em em principios de Abril ou fins de Março."

Reyzendi. E he nestes termos:

"Di attentivamente tudo quanto, por uma deferencia de  
sua parte que muito agradeço, diz-me na sua ultima  
carta relativamente a eleição de deputado por S. Paulo.  
E como parecem fallar de amigo, nas quaes, com especial  
prazer noto certo tom de franqueza, volto ao assumpto, pois,  
agrada-me sempre muito ter occasião de trocar expli-  
cações francas e sinceras, com aquelles cuja amizade prezo  
e deves conservar. Considero o caso inteiramente passado  
e por isso sinto-me a vontade para delle tratar. Começo  
confirmando tudo quanto disse na carta anterior sobre a  
inclusão do seu nome na chapa. Uma vez sabedor de  
que não se pesteria agora a ser deputado era obrigação  
dos politicos paulistas tratar de eleger o pelo districto do qual  
Biracicalva faz parti. A somma de relevantes serviços por mim  
prestados àquella cidade e tão anultada que só ella basta

para dar. E he incontestavel direito ao reconhecimento una-  
 nime do da terra e a todos os lugares de honra a elle con-  
 cedidos, com exclusão de quem quer que seja. Não meja mais  
 uma engrandecimento banal, mas a expensas sincera do que  
 quero. Nem, portanto, dada a hypothese que allieis não  
 se verificou de estar incluído o meu nome na chapa, creia  
 que seria com prazer que eu o saberia retirado para subs-  
 tituído pelo seu. Já disse na carta anterior o que agora  
 repito por outras palavras: se eu pudesse ter previsto que o  
 meu nome seria afinal levado à balança com o seu, já  
 mais me teria passado pela imaginação fazer-me lembrado.  
 Mas que quer, não pude prever o incidente e nem era mesmo  
 de prever. e ao tempo da conversa com o Gado que já lhe  
 referi ligeiramente.

Diz. E. si agora com a minucio-  
 sidade que o caso reclama o que se passou e como foi  
 que nem nunca te rido politico, che queda a tomar a reso-  
 lucão de fazer constar que accetteria a eleição por  
 S. Paulo.

Ha cerca de dois annos, estando em nossa  
 casa o Gado e o Circinato que com nosos almoçavam, con-  
 taram-me que o Glycerio os tinha visitado e fallando lhe  
 sobre politica de S. Paulo, dissera-lhe que o meu nome devia  
 ser incluído na chapa para a proxima legislatura. Dispon-  
 di-lhe immediatamente que não tinha aspirações politicas  
 nem desejava que se fizesse tal tentativa, além de outros  
 motivos porque estava certo de que a lembrança do meu  
 nome poderia contrariar a pessoas mais de perto interessadas  
 na politica local. Eu lembrara-me do ocorrido em 900  
 depois de lembrado o meu nome pelo comminad ental e não

tinha mesmo disposição para occupar tão elevado cargo,  
nem qual quer outro de natureza politica. Mas tarde, porém,  
ha cerca de um anno mais ou menos, reflectindo sobre o caso  
& suppondo que o meu nome poderia ser contemplado na  
chaya para esta legislatura, mas melindrar interesses, nem  
fui susceptibilidade, de quem quer que fosse, julguei do  
meu dever dizer ao Sr. do que estava disposto a aceitar a  
candidatura por D. Paulo, esse o meu nome encontrara apoio  
por parte dos amigos de lá, ao queas elle devia communicar  
a minha resolução, a mim mesmo importa pela direção em que  
então me senti de tomar sabido que não me nego a prestar serviços  
ao Estado, embora morando fora de lá. No Rio onde se conhece pouco  
as particularidades da nossa politica, acredita-se que eu não sou  
deputado porque a uns me tinham negado, e outros dos politicos com  
as suas entretendo relações, pensam, censuram-me por tal proce-  
dimento. Ellos não comprehendem que eu sendo filho de um ho-  
mum que presta alguns serviços ao Estado, e estando já no Rio,  
não tenha um lugar na Camara, e entendem que eu falto ao  
meu dever excusando-me de prestar serviços que a tridicção poli-  
tica impõe-me. Ellos não sabem que para eu poder ser deputado  
devo antes prestar serviços ao Estado, ao contrario acham que para  
que eu possa prestar estes serviços, morando como nioo fora de lá,  
é que eu devo entrar para a Camara. Ao mesmo tempo esses  
amigos supponem talvez que os poucos serviços prestados pelo  
Papa dão-me direito ao lugar, ou melhor, impoem-me a  
obrigação de acceptal-o para trabalhar tambem. Cheguei  
a achar que estava realmente nessa obrigação e por isso fui  
levado a tomar a resolução que communiquei ao Sr. do. De  
outro, como por exemplo, o Sr. Fimira Braga, sem ligação poli-  
tica, morando fora do Estado, ao qual jamais prestara serviços,

julgara - e dirigidos a não recusar a candidatura. Já por duas  
 vezes a elle offerecida, porque razão havia eu, que as vezes estou  
 nas mesmas condições, deixar de fazer constar aos amigos, que  
 estava pronto a prestar serviços tambem, quando o meu nome fosse  
 já lembrado por mais de uma vez? Foi o que fiz, emmeceido  
 de que annos empieça um deves que me era imposto por todas  
 as circumstancias. Por essa época fomos assegurar-lhe, não se  
 fallava no nome do João e do Nhonhi e nem mesmo em uma  
 candidatura que alguns de Piracicaba. Apenas sabia-se, ou  
 pelo menos dizia-se que a representação de S. Paulo sofferia  
 grandes modificações. Ora, não me pareceu demais que sobrasse  
 um lugar e que alguns dos amigos do Papa e meus que já se  
 tinham lembrado de mim, m'o quizessem dar, - d'ahi a oppor-  
 tunidade da minha declaração. E claro está que se já se  
 houvesse fallado no nome do Nhonhi e do João, ou mesmo  
 no de outro qualquer pessoa de Piracicaba, eu não teria pen-  
 sado em tal coisa. Não dei outro lugar a ninguém e jamais  
 o faria a qualquer daquelles dois parentes que eu alhies julgava  
 collocados na assembleia estadual, onde tem tido occasias de  
 prestar serviços, continuando na sua advocacia que ambos  
 exercem na capital do Estado. Em relação ao Nhonhi fomos  
 lembrar um facto minimo, e verdade, mas bastante eloquente  
 como prova de que mecho de affirmar - Quando organizou-se  
 em S. Paulo o batalhão de voluntarios que foi ao Itarari, eu  
 fui o de certo com a minha nomeação para capitão de  
 companhia na qual figurava o Nhonhi como tenente; corri  
 immediatamente a recepção do Comis Paulistano onde estava  
 o Papa e pedi-lhe que fosse conseguir de Bernardino a troca dos  
 postos entre nos dois, - e assim foi feito. Mas, como ia dizendo,

suggerindo aquelles dois parentes politicamente collocados a um  
outras aspirações imediatas, e ignorando que qualques outras  
pessoa de Piracicaba podera querer um lugar na Camara, ou de  
a cidade, um reclamacao, não tem representante desde 1895,  
e não me organo, pois João Vitis o ultimo deputado de lá,  
não ni ni conveniente em declarar que estava prompto a  
prestar serviços, sendo eleito pelo districto que outra eleger  
o Papai. O Gado, bom amigo como é, e dos raros que se lembrando  
ainda dos serviços do meu parente fallecido mostra certo interesse  
pelo filho que este deixou, promptificou-se a tomar conhecimento  
do meu pensamento, e achando que havia boa vontade por  
parte de alguns chefes influentes de S. Paulo, entendeu-se com  
o Athouho, dizendo-lhe que seria conveniente si preparasse  
as coisas para a minha eleição, pois acreditava facil con-  
sequir da commissão directora, a inclusão do meu nome na  
chapa. Como ni não ha ahí nenhum trabalho a ordinaria  
nem falta de attenção para com o directorio de Piracicaba, Ver-  
ificando que o meu nome encontraria certa sympathia no seo  
da commissão central, foi o facto levado ao conhecimento do  
Athouho exactamente para que elle se encarregasse, como pensava  
o Gado, de conversar com os membros daquelle directorio e os de  
mais politicos da terra que, elle pensava, accetteriam de boa  
vontade a lembrança, pois, ali entao não costava que tivessem  
candidatos e, se quando acreditava o Gado, nenhuma razão teriam  
para não apoiar o nome de um filho da terra, por outro julgado  
em condições de prestar serviços. E estaria assim a candida-  
tura encaminhada pelo canal competente a que vosse se  
refere. Mas a opposição do Athouho surgiu desde logo trabalhando  
junto de todos os amigos em sentido contrario ao daquelle que  
o Gado esperava. Creio bem que bastava que elle nenhuma  
trabalho fizesse, nem por mim contra, para que de Piracicaba



partire desde logo e aprio ao meu nome, que não lhe deu  
 um intencionalmente estreito - ainda eu contraria por lá, estou certo,  
 uns restos de sympathia. Mas com um activo trabalho em  
 contrario por parte de um dos mais intenciosos da politica lo-  
 cal e que tem a honra de si o justo prestigio de que goza o actual  
 chefe da terra, era natural que faltham o aprio de Piraicaba,  
 principalmente depois de verificada a possibilidade de in-  
 vestidura do proprio chefe. Dens declarou-lhe que nenhum  
 pans dei no sentido da minha eleição. Estive em S. Paulo  
 com diversos amigos e todos elles poderam dar testemunho  
 do que affirmo. Não do que disse ao Gado, si perguntar ao  
 Circunscrito se o meu nome lhe seria sympathico; ao que res-  
 ponderam me que sim, mas que si trabalharia pelo Gado,  
 logo de um seu inimigo e velho republicano, eis sem pre-  
 juizo do Paulino Carlo que achava tinha direito a eleição.  
 Estou ainda na supposição de que se não lá estivesse, não  
 teria consentido nessa opposição, quando menos por um senti-  
 mento de consideração para com o nome do qual sou  
 eu o portador. A mim pessoalmente ella nenhum mal  
 causaria: eu não seria deputado para ter um emprego, tanto  
 que si dispuz-me a ir - e depois de mais de dez annos  
 de exercicio da minha profissao no Rio de Janeiro, onde o  
 encargo de que gozo, conquistado por esforço proprio, garante-me  
 a independencia material da qual dependo um pouco  
 a independencia politica."

Não o tenho des certo, um commentario. O plano está claro - ac-  
 ceitou a candidatura para ir pedir a indicação do meu nome, mas  
 agora degra transpilha os Nomes ou ao gosto daupis.

Sinto que não tenha querido agir um pouco mais energi-  
 camente, pois estou cansado de que, com o seu valeroso pres-

tigis tera mitado, que depois de se fallar tanto no meu nome fora elle posto a mercen.

Primo nobilissimo, Recommendo. com a tua illustre, seja  
por mim aos priminhos e accito na affectiva abraço do  
sobrinho e amigo qto.

Morinho.

Compendencia para  
Lombudo do Brasil em  
Paris, se quizer receber-me.

Nob ali.